

AÇÃO PASTORAL: 12 a 18 de Outubro de 2020			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 12 – 10 – 2020		Terço – 19h Missa – 19:30	
Terça-feira 13 – 10 – 2020	Terço – 19h Missa – 19:30		
Quarta-feira 14 – 10 – 2020	Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa - 9h Cartório	Cartório – 17:30 Missa – 19h
Quinta-feira 15 – 10 – 2020			
Sexta-feira 16 – 10 – 2020		Cartório – 17:30 Missa – 19h	Missa - 9h Cartório
Sábado 17 – 10 – 2020	Missa – 16:30	Missa – 17:40	Missa – 19h
DOMINGO XXIX TEMPO COMUM 18 – 10 – 2020	Missa – 11h	Missa – 9:30 B. Sucesso – 17h	Missa - 8h Festa S Pedro – 18h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Não é possível fazer a Procissão das Velas, vamos fazer a festa a Nossa Senhora do Rosário com o terço e Missa

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, com o irmão Manuel* quarta no Atouguia, Quinta na vila e sexta em São Francisco pelas 21h

*Comunidade Cenáculo do Coração de Jesus e Maria

Paróquia do Atouguia

- ✓ Festa de São Pedro, dia 18 pelas 18h
- ✓ REUNIÃO COM TODOS OS PAIS DA CATEQUESE, DIA 17 DEPOIS DA MISSA

Dia 22 de Outubro, faremos a **festa de S. João Paulo II** com terço e Missa

Paróquia da Calheta

- ✓ Reunião com todas as mães cristãs dia 15 de Outubro, quinta-feira, depois da Missa
- ✓ REUNIÃO COM OS PAIS DA CATEQUESE, DIA 17 HORA DA CATEQUESE – 15:30
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ REUNIÃO COM OS PAIS DA CATEQUESE, DIA 17 NA HORA DA CATEQUESE - 16:30
- ✓
- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

Na Tua Palavra aprender a ser Cristão

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 519 – Série III – 11 de Outubro de 2020

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

A liturgia do 28º Domingo do Tempo Comum utiliza a imagem do “banquete” para descrever esse mundo de felicidade, de amor e de alegria sem fim que Deus quer oferecer a todos os seus filhos.

Na primeira leitura, Isaías anuncia o “banquete” que um dia Deus, na sua própria casa, vai oferecer a todos os Povos. Acolher o convite de Deus e participar nesse “banquete” é aceitar viver em comunhão com Deus. Dessa comunhão resultará, para o homem, a felicidade total, a vida em abundância.

O Evangelho sugere que é preciso “agarrar” o convite de Deus. Os interesses e as conquistas deste mundo não podem distrair-nos dos desafios de Deus. A opção que fizemos no dia do nosso batismo não é “conversa fiada”; mas é um compromisso sério, que deve ser vivido de forma coerente.

Na segunda leitura, Paulo apresenta-nos um exemplo concreto de uma comunidade que aceitou o convite do Senhor e vive na dinâmica do Reino: a comunidade cristã de Filipos. É uma comunidade generosa e solidária, verdadeiramente empenhada na vivência do amor e em testemunhar o Evangelho diante de todos os homens. A comunidade de Filipos constitui, verdadeiramente, um exemplo que as comunidades do Reino devem ter presente.



Evangelho de domingo, dia 18 de outubro 2020

XXIX Domingo do Tempo Comum - Ano A

Evangelho segundo São Mateus (Mt 22,15-21)

Naquele tempo, os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. Enviaram-Lhe alguns dos seus discípulos, juntamente com os herodianos, e disseram-Lhe:

«Mestre, sabemos que és sincero e que ensinas, segundo a verdade, o caminho de Deus, sem Te deixares influenciar por ninguém, pois não fazes aceção de pessoas. Diz-nos o teu parecer: É lícito ou não pagar tributo a César?».

Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu:

«Porque Me tentais, hipócritas? Mostrai-me a moeda do tributo».

Eles apresentaram-Lhe um denário, e Jesus perguntou:

«De quem é esta imagem e esta inscrição?».

Eles responderam: «De César».

Disse-lhes Jesus:

«Então, daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».

Palavra da salvação.

«As mulheres são protagonistas de uma Igreja em saída» – Papa Francisco

O Papa Francisco destacou hoje a importância da “voz feminina” em diferentes ambientes sociais, numa mensagem ao Conselho Feminino do Conselho Pontifício para a Cultura (Santa Sé), que representa “uma bela novidade” na Cúria Romana.

“As mulheres são protagonistas de uma Igreja em saída, através da escuta e do cuidado que manifestam com as necessidades dos outros e, com uma marcada capacidade de sustentar dinâmicas de justiça num clima de ‘calor doméstico’, nos diferentes ambientes sociais em que se encontram para trabalhar”

Na sua mensagem, divulgada pela Sala de Imprensa da Santa Sé, Francisco destacou que “escuta, meditação, ação amorosa” são “elementos constitutivos” de uma alegria que se renova e se comunica aos outros, “através do olhar feminino, no cuidado da Criação, na gestação de um mundo mais justo, na criação de um diálogo que respeite e valorize as diferenças.”

O Papa assinalou que o Conselho Feminino do Conselho Pontifício para a Cultura (Santa Sé) é construído por “mulheres empenhadas em diferentes setores da vida social” e portadoras de “visões culturais e religiosas do mundo” que, embora diferentes, “convergem para o objetivo de trabalhar em conjunto com respeito mútuo”.

Francisco desejou que as mulheres do Conselho Feminino sejam “portadoras de paz e de renovação”, que sejam uma presença que, com humildade e coragem, “saiba compreender e acolher a novidade e gerar a esperança de um mundo fundado na fraternidade”.

“Na história da salvação é uma mulher que acolhe a Palavra”, observou o Papa, referindo que são as mulheres que esperam e proclamam a ressurreição.

(...)

“E vocês fazem isso com uma voz feminina que quer ajudar a curar, num mundo doente; As mulheres têm o dom de trazer uma sabedoria que sabe melhorar as feridas, perdoar, reinventar e renovar”, realçou.

O Papa salienta também que “é significativo” que conferência se realize sob a égide de “uma grande mulher que em 2012 foi proclamada Doutora da Igreja”, Santa Hildegarda de Bingen que, como São Francisco de Assis, compôs um “hino harmonioso” onde “celebra e louva o Senhor da criação e na criação”.

“Uniu conhecimento científico e espiritualidade. Por mil anos, ensinou com maestria homens e mulheres pelos seus escritos, comentários e a sua arte. Rompeu com os costumes da sua época, que impediam as mulheres de estudar e ter acesso às bibliotecas, e, como abadessa, exigia isso também para suas irmãs”, desenvolveu sobre a monja e mística alemã do século XII, que aprendeu a cantar e a compor música, que “era um meio de se aproximar de Deus” e “não era apenas uma arte ou ciência” mas “também uma liturgia”.

O Conselho Feminino do Conselho Pontifício para a Cultura do Vaticano é um organismo permanente para ouvir e valorizar a presença das mulheres e para a reflexão de grandes temas culturais, o espaço conta com representantes de várias confissões religiosas e não crentes.

“Pela primeira vez, um dicastério envolve um grupo de mulheres tornando-as protagonistas dos projetos e das linhas culturais que se estão a desenvolver, e não apenas para lidar com as questões da mulher”, assinalou o Papa, afirmando na mensagem que este Conselho Feminino é “uma bela novidade” dentro da Cúria Romana.

Cidade do Vaticano, 08 out 2020 (Ecclesia)

COM OS OLHOS DO OUTRO

